



Redacção, administração e composição—Rua
dação de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ABONAMENTOS: Metropole (paga na redacção), ano 20500
Estrangeiro (excepto o Brasil), > 60500
África > 30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 30 DE ABRIL DE 1949

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

FESTAS DAS CRUZES

Principiam amanhã, dia 1 de Maio, as tradicionais Festas das Cruzes e tendo o seu terminus no proximo dia 3—dia em que a Igreja Catolica festeja a «Invenção de Santa Cruz».

Muita coisa poderia hoje dizer para fazer relembrar o que nossos avós deixaram escrito que nos faz conhecer, «como foi que teve principio o magestoso Templo do Bom Jesus da Cruz em Barcelos,» que é a melhor maravilha da arte, que o seculo XVIII legou á provincia do Minho.

Como «não tenho muito pano para mangas», limito-me a transcrever o que Joaquim Leitão, em 1908, escreveu em alguns...

«Foi justamente neste campo e no chão venerado desse templo que ha cinco seculos o sapateiro João Pires teve a visão de uma cruz preta de tres covados & meyo em comprido, & dous covados & tres quartos em ancho, & de largura a quadra d'ella de hum palmo & em todo por igual.

O povo cavava, tirava a terra e logo a cova se tornava a encher...

Ha quem olhe a aparição das Cruzes—que o povo não quer que haja sido uma, antes muitas, como cruzamentos de veias anegradas de argila schistosa, carregada em geral no escuro, e de mediana dureza.

Vêm, apenas, nestas veias anegradas, ramificações concomitantes dos schistos carbonosos do sitio da Terra Negra, a que atravessa a estrada publica entre Braga e Porto.

O povo na aparição das Cruzes viu Deus.

E logo defendeu e floriu esses covados de milagre, com uma cerca de pedrinhas onde signalava, ás trindades, o oleo da fé.

A fama do divino sinal correu, alteou, os crentes do fenomeno foram fazendo monte e amontoando-se foram bem assim as pedras do murado até á altura duma ermida, subindo até á pripianha duma igrejinha, ascendendo até esse actual zimbório de Santa Cruz, vindo a ser hoje a crença das Cruzes, de pedra e cal, como o mesmo Templo.

A ela se reduzem as romarias do concelho, a ela se reportam todos os aniversarios, tenções e destinos da familia rural.

Com ela se gastam as economias da colheita e com ela se apégam dores de entrevados e sonhos de môços.

Para as Cruzes ficaram adiadadas merendas, ofertas de gado e pedidos de amor.

As tradicionais Festas e Feiras das Cruzes

Amanhã, Segunda e Terça-feira, a Cidade do Cávado veste a sua indumentaria domingueira para receber galhardamente, como é seu timbre, os milhares de Romeiros que a visitam nos três dias festivos.

As Festas das Cruzes, consagradas ao Senhor Bom Jesus da Cruz, já vêm de tempos remotos, ha per-tode 500 anos, bem como as tradicionais Feiras que são as mais importantes e concorridas do Minho.

«O BARCELENSE», órgão regionalista, que tem por divisa: por Portugal; por Barcelos, saúda os visitantes e felicita todos os que concorrem para o engrandecimento de Barcelos, desta formosa Rainha do Cávado, terra de Santos, Herois e Guerreiros.

As Festas de Barcelos, apesar de se realizarem numa época quase sempre de chuva e trovoadas, são brilhantes, cheias de movimento e entusiasmo.

As ornamentações e iluminações, principal-

mente as da Igreja do Senhor da Cruz, do Largo da Calçada, Avenida Dr. Oliveira Salazar e Rua D. Antonio Barroso, são interessantes e cheias de originalidade, que, nas noites dos arraiais, devem ser dum efeito feérico, surpreendente.

O amplo Campo da Feira—o maior de Portugal—é pe-

queno para dar guarida a tantos carrouséis, circos, poços da morte, automoveis electricos, barracas de quinilharias, etc. É um grandioso mostruario policromático de todas as actividades do Norte de Portugal. Ali, encontra-se «tudo e de tudo». Não há exposição que o suplante...

Enfim, Barcelos, mais uma vez, marcará com as suas tradicionais Festas e Feiras Francas.

Eis o programa dos festejos: Dia 1 de Maio—A's 8 horas—Uma salva de 21 tiros e o repicar alegre dos sinos de todas as igrejas da cidade anunciarão as tradicionais e concorridas Festas

(Continua na 2.ª pagina)



Veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus da Cruz, de Barcelos

DIA 3 DE MAIO

No dia 3 de Maio, faz 449 anos, que o valoroso marinheiro português Pedro Alvares Cabral, descobriu o Brasil. É do conhecimento de todos os portugueses o grande feito nautico que havia pelos séculos fora, de criar á sua volta as mais elevadas e científicas discussões.

Há muito tempo que foi posta de parte a suposição—aliás desmentível e errônea—de que Pedro Alvares Cabral, descobriu a Terra de Santa Cruz por mero acaso. Esta hipótese foi posta de parte depois de se ter verificado que os navegadores portugueses conheciam bem a ciência nautica, não precisando de andar ás apalpadelas no extenso Oceano, estrada que sempre os animou e os atraiu. Meticulosamente preparada a esquadra de

Cabral viu as terras brasileiras e nelas imediatamente desembarcaram. Ergueram um padrão para atestar a sua chegada a terras de Vera Cruz.

Não imaginavam, talvez, os afoitos navegadores, quando puseram os pés em terra, que iam encontrar, desenhada na areia, providencialmente, uma enorme Cruz, que mais não dizia, senão a dilatação crescente do Reino de Jesus, pelos portugueses, naquelas paragens maravilhosas que o Amazonas com seu abundante caudal fertiliza.

Não foi só na praia brasileira que uma grande Cruz se desenhou na areia, outra se desenhou no bom e encantador torrão de Barcelos.

O povo apagava a Cruz, mas ela teimava em avivar-se cada vez mais. Removiam-na mas ela persistia

em delinear-se no mesmo sitio. Assim, esse dia ficou conhecido pelo dia da Santa Cruz.

Isto é, digamos com a verdadeira admiração e sinceridade motivo de regosijo para este povo de Barcelos tão crente nas suas tradições e que as tem do mais fino e requintado bom gosto. A coincidência, de aparecer simultaneamente, cruces desenhadas nas terras prometedoras do Brasil e em terras Barcelesenses, foi uma das mais felizes para o bom povo do Cávado. Até, por coincidência também, a palavra Brasil e Barcelos principiavam por a mesma letra. Uma coisa afirma a outra. Suponho que poucos tenham reparado na grafia das duas palavras; no entanto isso é mais uma prova da lei que invocamos num argumento de confir-

(Continua na 3.ª pagina)

Impressões ligeiras

As Festas das Cruzes

Eis chegadas as tradicionais Festas das Cruzes, as Festas da cidade!

Barcelos, nesses três dias, encher-se-á de bulício, de animação.

A mole imensa dos forasteiros, mais uma vez vai presenciar um dos mais deslumbrantes e inconfundíveis arraiais minhotos. A feira franca apresentará, ao visitante, grandioso e completo mostruario dos productos regionais.

Os carroceis, os automoveis eléctricos, as barracas de comes-e-bebes, de tiro ao alvo, de quinilharias e de outras diversões populares, com os seus alto falantes, encherão o recinto do campo da feira de mil ruídos, dando movimento, despertando vida e entusiasmo á multidão. Neste magnifico espectáculo, cheio de garri-dice e de cores variadas, a nota destacante, pelo bucolismo que encerra, é sempre a alegria espontânea, as tradições, os costumes e a indumentaria caracteristica do nosso bom povo de campo.

As ornamentações marcam também pelo bom gosto e originalidade.

Os festivais nocturnos devem proporcionar aos espectadores momentos de verdadeiro encanto e atracção, especialmente a serenata no rio Cávado que, pelos cambiantes de milhares de luzes num local aprazível, constituirá um espectáculo deslumbrante, que jamais se apagará da nossa retina.

O cenário das festas, apresenta, na sua grande maioria, quadros de sabor regionalista, com laivos de originalidade e onde a alma popular vibra e desabrocha sempre num fundo de sonho, de ternura, de amor e simplicidade.

Barcelos, levando avante as Festas das Cruzes, não deixa também de honrar as suas tradições de fidelguia, gentileza e hospitalidade para com o visitante. É que esta política tem projecção, sendo sempre benéfica para o engrandecimento da

Rainha do Cávado que, pelos seus monumentos, pelas suas paisagens, pelas suas belezas naturais e posição geográfica, tem condições para se tornar num grande centro de turismo.



Magestoso Campo da Feira, onde se realizam os Mercados Semanais

Souza Almeida

AS FESTAS DAS CRUZES

Estamos no início das Festas das Cruzes! Mas uma vez, perante os nossos olhos, desenvolver-se-á, de novo, este atrativo e fértil espectáculo.

Segundo todo o prometo as festas parecem que vão decorrer com o brilhantismo dos anos anteriores.

Nestes dias, a cidade encher-se-á de forasteiros que apreciarão as belezas naturais desta terra, e muitos deles observarão com mirra os vestígios monumentais de Barcelos, alguns dos quais de fundação assaz antiga.

Certo numero do programa devem impor-se pela sua originalidade. A feira franca será, sem dúvida, o numero mais concorrido e de maior efeito. Al se encontrará o mostruário completo das muitas e variadas riquezas manufacturadas e dos produtos agrícolas deste concelho. As campanhas com os seus característicos e caridosos trajes, imprimirão ao festival o cunho inconfundível das romarias minhotas.

O recinto do campo da feira animar-se-á, com os ruidos alegres produzidos pelos silo-falantes, com a carreira vertiginosa dos carroseltes, e as barrouças de quilibriaes, tiro ao alvo, comas e bombas regoratarão de frequentadores.

Pelo brilho que promete revestir as festas este ano, a comissão merece os mais rasgados elogios, porque devido aos seus proficuos esforços e a uma tenacidade inquebrantável, mostram-se á altura da responsabilidade que impõe-lhe espionha como ingrata tarefa: a realização das Festas das Cruzes.

Parabéns! Jorge da Cunha

BALANÇOS

Vamos, meus caros cidadãos. Metam a mão em suas consciências e digam-me: lucrão em não o país com a medança de instituições?

Estamos plenamente de acordo, como diz a quem, que as coisas antes do 5 de Outubro iam mal. Ninguém o contesta. Nos últimos anos da Monarquia, vivia-se mal, não tinha jeito algum. Mas também é preciso que se saiba que o mal não vinha do regime. Não. Os defeitos eram dos homens, pois reinava a grande crise de partidos. Ficou-se também sabendo que se azermos que as instituições não eram culpadas, não o fazemos por espirito de facciosismo politico, mas sim prestando preito á verdade incontestável, por muito que isto presse a certas criaturas que outra coisa mais não fazem que espatear sobre o velho regime.

Ninguém desconhece que a Monarquia em Portugal durante alguns seculos, usou salvo erro, trouxe como dama de companhia insuperável a nacionalidade; com ela alugou-se o territorio português; com ela descobriam-se novos mundos; com ela conquistaram-se os dominios ultramarinos, donde nos advém o lugar de quarta potencia colonial; com ela defendemos a nossa independência do ataque dos mais poderosos inimigos; com ela vencemos em Africa o genio rebelde; com ela alcançamos a mais invejável situação internacional que é dado ambicionar, finalmente, com ela honramos sempre a Cruz, a Espada e o nome Português! Negar estes gloriosos padroes será negar a posse propria existencia, a nossa razão de existir. Eles vivem collocados bem alto para brilharem eternamente como factos de im-redeci-juz. Têm portanto que acceitar essas paginas da nossa vida nacional—d'uma vida de nove seculos de existencia. E se fossimo á Historia encontrariamos a demonstração cabal, completa e irrefragável de que o regime monarchico está encaixado á nossa alma e fundido no nosso organismo social como o sangue nas veias do corpo humano.

E' este o balanço da Monarquia. Eis o seu activo, impossível de destruir sem nos destruímos com elle. Como é possível condemnar um regime que nos deu a vida, o nome, a fama?

Que faz ser grande esse povo encravado, por ser minúsculo, numa península na Europa? Que assombrou o mundo com o valer dos seus Reis, dos seus Generaes e dos seus Soldados?

Pois uma bela manhã, o regime que tinha servido de berço á nação, foi interrompido na sua marcha secular para dar lugar á experiência republicana. Foi abortido nascido como surpresa. Dam bamburrio com um pouco de imprevisto. A tração d'uma abria-lhes as portas; a cobardia doutros deixou-o pensar, e a indiferença da maioria acceitou-o. E' agora ocasião de repetir as linhas por onde começamos este artigo. Metam as mãos nas consciências e digam-nos: o que se lucróu com essa mudança de regime? Leccram-se os olhos e desaperceber, abamos e rancores! A nãis bem que ouve quem visse as coisas por bom prisma. Foi o valeroso, intrepido e arrojado Exército Português que na manhã de vinte e oito de Maio de 1926 pôs um dique, sem uma gota de sangue, a esse vendaval destruidor. Bem haja! Gloria ao Exército. E' agora se não estamos plenamente satisfeitos como antes do 5 de Outubro, temos paz, sereno e tranquillidade, e não odios, vinganças, vexames, destruições, etc., etc... E' bem certo que a má arvore, não pode dar bom fructo.

E' bem de ver, para evitar confusões, que quando fazimos em meter a mão na consciencia referimo nos aos que possuem o cerebro esparado de estomago e não os seus orgaos confundi-dos. Esses, sem verdade não podem ter consciências, porque essa se alguma vez a tiverem estava absorvida pelo aparelho digestivo que era alimentado pela ísta dos diheiros publicos e pelas honrarias que lhes davam vaidade.

Umso expediente para se gerir onde chegam. P. F. Castilho

As tradicionais Festas e Feiras das Cruzes

(Continuação da 1.ª pagina)

das Cruzes, percorrendo as ruas da cidade as sfamadas Bandas de Musica de Guifães da Maia, Barrozas e Bombeiros V. de Barcelos.

Às 10 horas—Concertos Musicais. Zés P'reiras, Gaitas de Fole. Gigantes e Gigantones.

De tarde:

O GRANDIOSO FESTIVAL NO PARQUE DA CIDADE é o numero central do primeiro dia das Festas das Cruzes deste ano. A Direcção do Académico Barcelos Club, organizadora deste festival, não se poupou a esforços para que este numero, que representa a participação da colectividade abecedista nas Festas da Cidade, venha a constituir um êxito involgar, que assinala de maneira bem viçuada as festas deste ano.

Para isso organizou um programa em que a Música, o Folclore e o Desporto se conjugam para proporcionar aos nossos visitantes, nesse aprazível recinto que é o Parque da Cidade, tarde bem passada.

A visita dos Campões nacionais, de Basket S. C. Vasco da Gama que defrontará a equipa do F. C. de Porto deve proporcionar forte motivo de agrado, pela beleza espectacular do jogo e pela categoria dos jogadores, vários deles internacionais. Mas se a parte desportiva constitui só por si um numero de cartas, a verdade é que a Musica e o Folclore, por intermédio duma excelente Banda e do Grupo Regional de V. F. S. Martinho, digno representante do nosso folclore, formarão um admirável conjunto que verdadeiramente se identifique com a natureza do local, um lugar só por si possuidor dos melhores atractivos.

Um grande numero, em suma, algo dumas festas da cidade, e a que a superior organização de A. B. C. dará por certo o maior brilhantismo, elegância e bom tom.

À noite: Inauguração da Feira Popular. Concertos por 3 Bandas de Musica. Iluminações e ornaentações, nas principais Ruas da Cidade, a cargo da cothecida CASA LIRA, de Felgueiras. Grandiosas Sessões de Fogos de ar e preso, pelas sfamadas Pirótecnicos SILVA & FILHOS, de Viana do Castelo.

Dia 2—As mesmas manifestações do dia anterior. Concertos Musicais. Gigantones e Cabepudes acompanhados por Grupos de Zés P'reiras e Gaitas de Fole. Continuação da Feira Popular. Diversões no Parque da Cidade, durante a tarde.

À noite—Deslumbrantes iluminações. Concertos Musicais. Nova e grandiosa Sessão de Fogo, pelos mesmos Pirótecnicos SILVA & FILHOS, de Viana do Castelo.

Dia 3—Continuação das manifestações festivas dos dias anteriores. Descantos populares annunciando a

mais concorrida e tradicional Feira Franca do N. rte de Portugal sem duvida aquela que é o mostruário vivo do mais belo folclore Nacional. A feira que aos olhos dos forasteiros patenteia em toda a sua pujança a nossa riqueza agricola e industrial.

Às 11 horas—FESTAS RELIGIOSAS no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, vendo-se, tambem, all os firmosos Tapetes, feitos de flores naturais.

Às 14 horas—o maior e mais importante

CONCURSO PECUÁRIO promovido pelo Grémio da Lavoura e subsidiado pelas Direcção Gral dos Servicos Pecuários, Junta Nacional dos Produtos Pecuários e Câmara Municipal de Barcelos. Concertos Musicais.

À NOITE—Continuação da Feira Popular. Iluminações eléctricas nas principais Ruas da Cidade.

IMPONENTE FESTIVAL NO RIO CAVADO

unico no género em Portugal, com uma lindissima Sereana; vistoso e deslumbrante fogo aquático e de ar, pelos já referidos Pirótecnicos Vianenses, Silva & Filhos. Mais de 20 000 lumes vivos, espalhados pelas magestosas margens do Cávado, etc.

O MAIS FORMIDAVEL FESTIVAL NOTURNO QUE SE REALIZA NO PAIZ.

MANUEL DE FARIA

Após poucos dias de ser acometido por síncope cerebral, terça-feira ultima, pelas 13 horas, faleceu, na sua casa de Vila Frescaicha S. Martinho, o nosso velho e prezado amigo, Sr. Manuel de Faria, activo e muito inteligente Sc-



licitaro enterrado nesta comarca.

Manuel de Faria, que contava 73 anos de idade, foi, sempre, um trabalhador incansavel e um chefe de familia modelar.

O saudoso fiado, era casado com a Sr.ª D. Maria das Dores Faria, Paí muito querido do nosso amigo Sr. Dr. Martinho de Faria, distinto Advogado nesta comarca e das Sr.ªs D. Maria Amelia Faria, D. Maria Tereza Faria da Quinta e D. Maria Alexandrina Faria dos Santos Neiva, e agro da Sr.ª D. Elisa Anjo de Faria e dos nossos amigos Sore, Joaquim dos Santos Neiva e José Alves P. da Quinta, coactuaes dos Negociantes, aquela no Porto e, este, nesta cidade.

O funeral, que foi multissimo concorrido por pessoas das diversas categorias sociais, realizou-se quarta-feira de sua residência, em S. Martinho, a Igreja de Santo Antonio, desta cidade, onde teve respeito e, daqui, até ao Cemitério Municipal de Barcelos.

A familia doida, e vivamos o nosso coração de pesar.

PADRE VIRGILIO BARBOSA



Fiz, hoje, quatro anos, que faleceu o nosso amigo e saudoso Sacerdote, Rev.º Padre Virgilio Fernandes Barbosa, natural de Milheços, freguesia do nosso concelho, e que foi Coadjutor do Rev.º Prior de Vila Nova de Famalicão.

O nonca esquecido fiado era filho do Sr. José da Costa Fernandes e irmão do nosso amigo e assuaente, Sr. Armando Fernandes Barbosa, estimado industrial da mesma freguesia.

Como recordar é viver, qual relembrance a memoria desse Sacerdote que tanto havia a esperar da sua elevada intelligencia, da sua bondade e do seu bairrismo.

Que descansa em paz.

Casamentos

Em Condeixa-a-Nova, realizou-se no último sabado o solene matrimonial do nosso conterraneo Sr. Engenheiro Anibal Fernando de Azevedo Miranda, Bualista da Faculdade de Engenharia, filho da Sr.ª D. Lucia Duarte de Azevedo Miranda e do Sr. Armindo Miranda activo solicitador, com a gentilissima Sr.ª D. Maria de Jesus Vaz de Carvalho Quaresma Ornelas de Vasconcelos, filha da Sr.ª D. Albertina de Amorim Vaz de Carvalho Quaresma Ornelas de Vasconcelos e do Sr. Dr. Antonio Lopes Quaresma, advogado e notário em Soure.

Parasifaram pela noite, sua mãe e o Sr. Dr. Sebastião de Almeida, padrinho de baptismo, pelo noivo, seus pais.

Celebrou o acto o Sr. Padre Dr. Albano da Cunha, do Seminário de Coimbra, que no final fez uma brilhante allocução.

Fiada a cerimónia, foi oferecido aos noivos, suas familias e numerosos convidados, um delizioso copo de água na casa dos pais da noiva, em Coimbra.

Desejamos aos noivos uma peregrina lua de mel e que sejam imensamente felizes.

Sabado, na Capela de S. Braz, em Barcelinhos, celebrou-se o solene matrimonial do nosso illustre conterraneo, Sr. Tenente Henrique Manuel Gonçalves Vaz, filho da Sr.ª D. Sarmaria Carmona Coelho Gonçalves Vaz e do nosso prezado amigo e assuaente Sr. Henrique San.ª Ana Pereira Vaz, digno Director da Agencia do Banco Ultramarino em Bragança, com a Sr.ª D. Maria do Céu Bezeira Ferraz Braga, gentil e preadada filha da Sr.ª D. Palmira Bezeira da Costa Almeida Ferraz e do Sr. Tenente Azeite Julio Coelho Braga, já fetecido.

Ao simpatico Casal, «O Barcelense» deseja muitas felicidades e uma peregrina lua de mel.

Sabado, na igreja parochial de Fornelos, realizou-se o casamento do nosso amigo e assuaente, Sr. Carlos Rodrigues de Figueiredo, proprietario, com a Sr.ª D. Tereza Araujo Rodrigues, simpatica filha do nosso tambem amigo e assuaente, Sr. Antonio José Alves Rodrigues, proprietario, da mesma freguesia.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico PROTESE DENTARIA Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44

Falta de espaço—Por este motivo, fica variavel original para a semana.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizoram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1949, os Srs. Augusto José Salgueiro, Constantino Maciel de Miranda, José Reinaldo Pereira, Apollino Pedrosa e Silva, Antonio Luiz da Silva, Manuel Figueiredo de Barros, Silmes, L.ª, Pedro José de Araujo Ferreira, Henrique San.ª Ana Pereira Vaz, Carlos Velloso de Araujo, Presidente do Clube Desportivo de Barcelinhos, José Pereira Duarte, Familia de José Afonso Fontalhas, Telmo Neira de Carvalho, José de Vega e Menezes, Alfredo Pinto Louba, Manuel Pereira da Quinta, Humberto Carmoza Coelho Gonçalves, Augusto Figueiredo & Silva, Manuel Pereira da Quinta Junier, Grémio do Comercio, Sindicato dos Gaizeiros, Sindicato das Serragem, Sindicato da Panificação, Sindicato da Textil, Casa Tomas José de Araujo, Dr. Domingos de Figueiredo e Manuel A. Vieira.

Até 30-10-1950, o Sr. José Antonio Pacheco L.ªs Rodrigues, que fez o favor de pagar com 30500, sendo 10500 para o Pessoal Gráfico, pelo que lhe ficamos gratos.

Até 30-4-1950, o Sr. Dr. Artur Pinto Coelho; até 30-3-950, o Sr. Manuel Joaquim Leitras, que deixou 5500 para o Pessoal Gráfico, o que agradecemos.

Até 30-1-1950, os Srs. João Gomes de Faria, Antonio José da Silva Duarte e Antonio Alves Torres.

Até 30-10-1949, o Sr. Armindo da Fonseca e Silva; até 30-7-1949, o Sr. Antonio Gomes Barbosa; até 30-6-1949, a Sr.ª D. Berta Furtado Dantas e os Srs. Venancio Fernandes Loureiro, Luiz Carvalho e João Leit Ferrreira; até 30-4-949, o Sr. José Antonio Lopes de Araujo; até 30-3-949, os Srs. José Fernandes Rei e Manuel Rodrigues da Cunha Machado.

Até 30-12-1948, os Srs. Joaquim Costa Oliveira e Manuel Oliveira Leão.

DO CHILE Até 30-12-1949, o Sr. Artur Vieira.

DO BRAZIL Até 30-8-1949, o Sr. Comendador Manuel Azevedo Falcão, assinatura que nos foi paga pelo Sr. Augusto Soucaesux.

DA ARGENTINA Até 30-3-1950, o Sr. José Vieira de SA Tomas e, até



Interessante aspecto do Parque da Cidade onde, amanhã, se realizam festivais



Lindo trecho de Barcelos, destacando-se o Rio Cávado onde, no dia 3 de Maio, se efectua o imponente festival com fogo aquático



VISITEM OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS
Vende, compra e troca Joias—Ouro—
Prata e Relógios. Com Oficinas próprias
onde se fabrica, transforma e conserta
todos os objectos com absoluta garantia
desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos.
Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « JAZ »

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELLOS

LAGOLINE, TINTA ESMALTE INGLESA
PARA PINTURA DE PREDIOS

LAGOLINE, A MELHOR TINTA HOJE
CONHECIDA

PINTE SO COM **Lagoline**
AGENTES NESTA CIDADE E CONCELHO

DROGARIA MODERNA

Rua Infante D. Henrique—BARCELLOS

SARRABULHO

na Pérola da Avenida

(Antiga Casa Olpeira)

Av. Combatentes da Grande Guerra

BARCELLOS

Amanhã, Domingo—dia 1—O seu proprietário
tem o prazer de receber, nas novas instalações
da «Pérola da Avenida», os Barcelenses e os For-
moseiros que venham a Barcelos às Festas das
Cruzes, onde podem apreciar o saboroso SAR-
RABULHO à moda de Barcelos.

EXCELENTE SALA DE JANTAR.
BONS QUARTOS.
BAR SUBTERRANEO, O QUE HA DE MELHOR.
ESPECIALIDADE EM VINHOS DA REGIÃO.

OURO,

paga-se pelo melhor preço, na
OURIVESARIA
SENHORA DA CRUZ
BARCELLOS

30-12-1949, o Sr. Joaquim
Vieira.

DA AFRICA

Até 30-12-1949, o Sr. Ma-
nuel Faria de Figueiredo.

DO CONGO BELGA

Até 30-4-1950, o Sr. Dr.
Antonio Novais Machado.

Agradecemos.

Faleceram:

—Em Moura, João Gomes Ferreira
Junior, de 75 anos.

—Em Albeira, Joaquim Martins,
de 79 anos.

—Nesta cidade, João Baptista da
Costa Bravo, de 79 anos.

—Em Barcelinhos, Teresa de Je-
sus Gandra, de 76 anos.

—Em Cerapeços, Ana Amélia, de
86 anos.

—Em Sequilade, Ana Martins, de
77 anos e Manuel de Araujo Sobri-
nho, de 41 anos.

—Em Macieira, José Gomes de
Campos Junior, de 47 anos.

—Em Cristelo, Maria Luiza Faria,
de 75 anos.

—Em Oliveira, Maria Teresa de
Oliveira, de 72 anos.

—Na Pouza, Conceição Martins da
Silva, de 30 anos.

A todas as famílias doridas, pe-
sames.

VENDE SE

Um automovel WILYS, 4
portas, 11 H. P.

Quem o pretender queira
falar com a Sr.ª D. Rosa
Faria da Costa, da freguesia
de Oliveira.

DIA 3 DE MAIO

(Continuação da 1.ª pagina)

mação, cria outro para
confirmar aquele.

Por isso os barcelenses
que trabalham no Brasil—
e que são muitos—devem
sentir-se felizes por ter por
terra natal Barcelos, onde
foi erigido um soberbo tem-
plo ao Senhor Bom Jesus
da Cruz, em cumprimen-
to do aparecimento da
Cruz, semelhante àquela
que os intrepidos mari-
nheiros viram desenhada
na praia do Brasil.

Vivem as duas Nações
ligadas por laços estreitos
de amizade e «O BARCE-
LENSE» testemunha a to-
dos os filhos deste nobre
e mui fidalgo concelho de
Barcelos, que no Brasil
trabalham, e seu apreço de
alta estima por filhos tão
ilustres e queridos, e que
tantos são os que se lá en-
contram, agradecendo pe-
nhoradamente àqueles que
se dignaram concorrer pa-
ra a realização das Festas
das Cruzes.

A. Pinto

Lêr a 4.ª pagina

O 21.º ANIVERSARIO DE SALAZAR NO PODER

No dia 27 da corrente fez 21
anos que o Sr. Dr. Antonio
de Oliveira Salazar, ilustre Che-
fe do Governo, tomou posse do
espinhoso cargo de Ministro das
Finanças.

Por esse motivo, em todo o
Imperio Português houve ma-
nifestações de regozijo, e lau-
gararam-se 107 melhoramen-
tos de interesse publico.

DIARIO DO MINHO

Este nosso ilustre colega, prestigio-
so diário antioico, de Brage, completou
30 anos de existencia, motivo por que
felicitemos o distinto jornalista e seu
Director, Sr. Padre Antonio Luiz Vas,
bem como todos os que labutam nesse
brilhante órgão da Arquidiocese Bra-
cense.

MANUEL DE FARIA

Missa do 7.º dia

A Família, pede às pessoas
das suas relações para assi-
tirem a uma missa, que man-
da celebrar no proximo dia
2 de Maio, pelas nove horas
e meia, na Igreja de Santo
Antonio por alma do faleci-
do, o que agradece.

A FAMILIA

A Homenagem ao Sr. Dr. MIGUEL FONSECA

DONATIVOS RECEBIDOS:

Transporte do n.º passado	6.898.869
Armando Torres Matos	20.500
Cuperlino Silva	20.500
Abilio Faria Lourenço	2.500
Manuel Matias	2.500
Francisco Dias Cunha	2.500
Manuel Barroso Araujo	2.500
João da Costa Viana	2.500
João L. F. Costa	2.500
Firmino de Sá Domingues	2.500
Armando Pereira	2.500
Manuel Gomes Faria	2.500
Manoel F. Dantas	2.500
Candido Araujo	2.500
Manuel Correia Miranda	2.500
José Puga	2.500
Francisco A. Figueiredo	2.500
João da Silva Matos	2.500
Daniel Pereira Cardoso	2.500
Agostinho Sousa	2.500
Antonio C. P. Brito	2.500
Leite Mendes	2.500
Lázaro Dias Vilas Boas	2.500
Florindo Osmarada	2.500
Antonio Maia	2.500
Amadeu Guedes	2.500
Guilherme Monteiro	2.500
José Narciso da Silva	2.500
Manuel Carvalho Ferreira	2.500
Manuel Figueiredo Dantas	2.500
Josquim Gonçalves Martins	2.500
Eugenio Cardoso	2.500
Carlos Almeida Valença	2.500
Americo Leão	2.500
Aparicio Ribeiro	2.500
Artur da Costa	2.500
Batiro Batista Lourenço	2.500
Alberto Ferreira Pedras	2.500
João M. O. Martins	2.500

(Continua)

Sarrabulho

— NA —

PENSÃO ARANTES

Amanhã, nesta con-
ceituada Pensão, ha o
SARRABULHO à moda
de Barcelos.

Os vinhos são de 1.ª
qualidade.

Para as Festas das Cruzes

Dois nossos prezados amigos Sr. Dr.
Antonio Lemos, industrial, de S. Pau-
lo, e Francisco da Silva Costa, nego-
ciante, do Rio de Janeiro, receberam,
respectivamente, 500.000 e 200.000.
Agradecemos, em nome de Barcelos,

INCENDIO EM ESPOSENDE

EMOCIONANTE CATASTROFE DA QUAL RESULTOU 2 BOMBEIROS MORTOS E 9 FERIDOS:

Quarta-feira, pelas 11 horas,
foram chamadas, para Esposende,
as Corporações dos Bombeiros V.
de Barcelos e de Barcelinhos, afim-
de trabalharem num incendio que
se manifestou na casa do Sr. Abi-
lho Luis de Macedo, no Largo Rodri-
gues Sampaio, daquela vila.

Imediatamente seguiram para a
aquella local as duas Corporações,
nos seus preto-socorros, mas, um
carro dos Bombeiros V. de Barceli-
nhos, quase ao chegar a Esposen-
de, derrapou e virou-se, resultan-
do desse horrivel desastre terem
morrido os Bombeiros n.º 13 e 38,
ficando feridos mais 9 dos bravos
Soldados da Paz, que dão a vida
para salvarem os seus semelhantes
1.º

Os feridos receberam os primei-
ros socorros no Hospital de Esposen-
de, mas, como o desastre foi
grande e os feridos eram muitos,
recolheram-se no nosso Hospital, onde
se verificou o obito dos Srs. An-
tonio Pereira Barbosa e Alberto
Amaral, ficando os restantes Bom-
beiros internados, três dos quais
gravemente: João Baptista de Li-
ma Miranda, Aspirante; Francisco
José Pereira e Manuel Vieira de Faria.

Foi um horrivel desastre que
causou a maior emoção não só em
Barcelos, como em todo o Norte do
Paiz.

As vitimas, são:

Antonio Pereira Barbosa, bombeiro
n.º 13, de 43 anos e Alberto Amaral,
bombeiro n.º 38, de 40 anos, caudat-
os, que faleceram.

João Baptista de Lima Miranda, as-
pirante n.º 31, de 46 anos. Sofreu siem
de lesões internas, e esmagamento da per-
na direita e várias contusões pelo corpo.
José Torres Quintela, bombeiro n.º
32, de 24 anos. Sofreu fracturas das
costelas e lesões internas, siem de vá-
rias contusões.

Francisco José Pereira, bombeiro
n.º 19, de 42 anos. Sofreu forte trauma-
tismo encefalo-craniano, fractura dos
maxillares e varias contusões pelo corpo.

Antonio Secundino Gonzalez, bom-
beiro n.º 25, de 28 anos. Sofreu trauma-
tismo encefalo-craniano e outras les-
ões.

José Brito, bombeiro n.º 30, de 43
anos. Sofreu fractura do craneo e va-
rias contusões pelo corpo.

Manuel Alexandre da Silva Carava-
na, bombeiro n.º 36, de 25 anos. Con-
tusão múltipla pelo corpo.

Manuel Vieira de Faria, bombeiro
n.º 39, de 38 anos. Sofreu a fractura do
braco direito, luxação do ombro e va-
rias contusões.

Manuel Luis Rodrigues, bombeiro
n.º 20, de 27 anos. Sofreu traumatismo
encefalo-craniano e outras contusões.

Antonio da Silva, de 27 anos, me-
torista da corporação. Sofreu fractura
de braco esquerdo e lesões internas.

Após a tarde, recolheram a suas
casas os bombeiros Manuel Alexandre
da Silva Caravana e Antonio Secundino
Gonzalez, cujo estado foi considerado
de menor gravidade.

No Hospital da Misericórdia desta
cidade, logo que ali chegaram os feri-
dos, tudo foi tambem preparado para
lhes prestar os socorros. Estes foram-
lhes dispensados pelos Srs. Dr. Ho-
mos de Almeida, distinto cirurgião por-
tuguez, que na ocasião estava ali para
proceder a uma intervenção cirurgica;
Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr.
Manuel M. Quintas, Dr. Adolfo Mari-
nho, Dr. Manuel Novais, Dr. Antonio
Ferreira Pedras, Dr. José da Silva Frei-
tas, Dr. Mario Queiros, Dr. D. Maria
Angelina da Silva Correia, Dr. D. Ma-
ria da Soledade Vasconcelos Pischero,
Dr. Emlido Leite e Carlos Ramos au-
xiliados pelo pessoal de enfermagem do
Hospital.

O funeral

Dois saudosos Bombeiros: Alberto
Amaral e Antonio Barbosa, foi dos
mais concorridos que se tem realizado
em cidade de Cávado.

Foi uma demonstração de Saudade.

Mais de duas mil pessoas e de trescentos
Bombeiros Municipais e Voluntarios
tomaram parte no préstito fúnebre.

—A Camara, com o seu Estandarte, e
todos os seus componentes, tambem se
assessou à homenagem fúnebre 1.º

—Os atitudes foram cobertos pelas
bandeiras dos Voluntarios de Barceli-
nhos e de Barcelos e, como irmãos
no mesmo sentimento de dor, foram
conduzidos nos preto-socorros de uma
e outra corporação.

Conduziram as chaves os Srs. Dr.
Mário Norton, Presidente da Camara,
em representação de Chefe do distrito,
e Coronel Serafim de Moraes, Inspector
de Incendios da zona Norte.

Seguiram-se-lhe os Comandantes
da Corporação de Barcelinhos, Sr. Dr.
Antonio Araujo e Manuel Guimarães
Junior, e, depois, as sessas honorarias,
que conduziam coroas e bouquets de
flores naturais. Atras destes, seguiram
os Bombeiros V. de Barcelinhos, Bar-
celos, Esfa, Viana do Castelo, Valada-
res, Colmeiros, Carvalhos, Agueda,
Avintes, Famalicao, Fao, Braga, Ma-
tosinhos-Lg.ª, Portuense, Municipais
de Braga, Famalicao, Municipais de
Viana, Ernestade, Valongo, Esposen-
de, Póvoa do Varzim, Póvoa de Lanho-
so, Vila do Conde, Taipas, Tiresense,
Porto, Oliveira de Assomel, Viana,
Guimarães, S. Mamé de Infesta, Gen-
demar, Ponte de Lima, Municipais do
Porto, Voluntarios de Santo Tirso,
Ponte da Barca, Vila Verde, etc.

—Depois do Rev.º Padre Antonio
de Jesus Martins, Capelão da Corpora-
ção sinistrada, ter seahado o respos-
so no Cemiterio de Barcelinhos, junto
ao talhão dos Bombeiros, fizeram uso
da palavra, emovendo a numerosa as-
sistencia, os Srs. José Fernandes de
Souza, 2.º Comandante dos B. M. de
Viana, Carlos Martins, 1.º Comandante
dos B. de Esposende e Antonio José
de Sousa Costa, Secretario do Coman-
do dos B. de Barcelos.

—O comercio local, em sinal de lu-
to, conservou as suas portas encerra-
das e, na Camara Municipal, Associa-
ções e Clubs locais, viu-se as ban-
deiras a meia haste.

—A Comissão das Festas das Cruzes,
de acordo com a Direcção de A. B. C.,
resolviu, e muito bem, que as re-
coltas dos festivais no Parque da Cida-
de e no Rio Cávado revertessem a fa-
vor das familias das vitimas dessa gran-
de tragedia.

—O funeral foi dirigido pelo Sr.
Manuel Pereira da Quinta Junior, ilus-
tre 1.º Comandante dos B. V. de Bar-
celos, que foi inextinguível na sua ex-
celente organização.

—Depois do funeral, os Bombeiros
de Barcelos foram recebidos pelos seus
colegas de Barcelinhos, onde tiveram
afectuosos abraços de boas vindas.

—Os Meteoristas, quer de Esposen-
de, quer de Barcelos, são dignos de
elogio, porque foram duma solidade a
toda a prova, na condução das vitim-
as. Bem hajam.

—Foram numerosas as pessoas que
visitaram os feridos e, entre ellas, con-
tam-se os Ex. mos Srs. Governador Ci-
vil, Presidente da Camara, Vice-Pres-
dente da Camara, Provedor e Me-
moria da Santa Casa, Comandante de G.
N. R., Comandantes de varias Corpo-
rações de Bombeiros, etc.

—O Barcelense, curva-se perante
os cadaveres dos martiros do Dever,
faz votos pelo restabelecimento dos va-
lerosos feridos e apresenta sentidas sen-
delencias aos Comandos, Direcção e
Corpo Astro dos B. V. de Barceli-
nhos.

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio inte-
resse, deveis fazer as vossas com-
pras d'euro, prata e relógios na
Ourivesaria Nova, à Rua D.
Antonio Barroso, enfrente à Con-
feitaria Salvagem, nesta cidade.

Esta Ourivesaria fabrica, e ven-
de directamente ao publico, por le-
so para comprar, vender e trocar
objectos d'euro, dar a preferencia
a esta casa é economizar o vos-
so dinheiro.

Nas suas oficinas tambem se fa-
zem ou transformam objectos d'euro
e prata, a gosto dos clientes.

SARRABULHO

Amanhã, dia 1, se-
gunda e terça-feira,
na CASA JOSÉ LO-
PES DE ARAUJO,
sita à Rua Barjona de
Freitas, desta cidade,
ha o saboroso SAR-
RABULHO: rojões,
tripas e papas.

Os vinhos são dos
melhores da Região.
Tudo por preços
modicos.



VISITEM, AMANHÃ, O MODERNO RESTAURANTE IDANUBIO



PASTA DENTIFRICA LATOKYN
(Feita à base de Eucalipto)
Refresca a boca—Fortifica as gengivas—Branqueia os dentes—Purifica o hálito.

SABONETE LATOKYN
Único à Base de Oleo de Eucalipto Puro, Neutro e Perfumado
O MELHOR PARA A PELE
A' vende nas boas Casas.

SNRS. LAVRADORES

ADUBAI AS VOSSAS TERRAS COM
TRANSMONTANO

O MELHOR ADUBO PARA BATATA
PREÇO POR SACO **95\$00**
MISTO N.º 2 e 4

TODOS OS ADUBOS QUIMICO-ORGANICOS
DA MARCA

A D U B E X

ADUPOS PARA COBERTURA:
NITRO CAL AMONIO
MISTO 9-6-7

Representantes nesta cidade

DROGARIA MODERNA

Rua Infante D. Henrique, 54

Auto-Agrícola Cávado, L. da
BARCELOS—Telefone 8227

Estação de Serviço e Oficinas da Esplanada

REPARAÇÕES: — de todas as marcas de camions e automóveis; de motores e máquinas agrícolas e todo o serviço de cerialharia.

VENDA — Acessórios, rolamentos, discos para embalagem, juntas, correias, macacos, equipamentos eléctricos; Gasolina, oleos, pneus, recauchutagem, etc. Lavagem, lubrificação e parafinação.

Novos assinantes
Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário mais os Srs.:
Apolino Pedrosa e Silva, de Vilar de Figos; Armando da Fonseca e Silva, de Macieira e Francisco Vasconcelos, da Póvoa do Varzim.
Agradecemos.

IA INCENDIAR A IGREJA POR SER COMUNISTA

«Na cidade do Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, Brasil, a policia prendeu João Luis Salvador, no momento em que se preparava para lançar fogo ao altar-mor da Igreja Matriz, depois de o haver regado com petróleo.

Interrogado, confessou ser comunista e o seu acto estar de acordo com as suas ideias, que lhe impunham a luta, por todos os meios, contra a religião.

Doas esmolos

Pelo delegado dos ANTONIOS DO NORTE nesta cidade, Sr. António Augusto da Rocha Portela, foram entregues aos esmolos Antonio da Costa Fernandes (Macedas), e Antonio da Graça Pereira (Maurício), a cedentes com 50 senhas, para o rancho fornecido pela Cantina da Assistência Social de Leão Portuguesa, desta cidade.

Muitas propriedades desejamos ao grupo dos ANTONIOS DO NORTE, para continuarem nesta bela obra.

BOM NEGÓCIO

Passa-se, na Póvoa do Varzim, estabelecimento devoluto, com modernas e amplas divisões, em óptimo local, com frente para duas ruas, próprio para qualquer negócio, inclusive café ou confeitaria.

Informa Joaquinha Bahta—Celorico de Basto.

Engenho de ferro

José Maria Pinheiro Durães, de Galegos S. Martinho, deste concelho, vende um engenho de ferro com bomba, em bom estado.

Problema de habitação

O sócio n.º 6998—2.ª classe—côta a sua posição, por pouca remuneração.

Quem pretender, dirija-se ao Sr. Antonio da Cunha Mesquita, da freguesia de Balugães, do concelho de Barcelos.

ESPALHADO SOBRE A TERRA

Há poucos viventes tão espalhados sobre a terra como o mosquito, pois pode viver tanto na floresta virgem tropical como nas tundras sibericas. O facto de o mosquito sugar sangue já o torna uma praga para a humanidade, mas este modo de viver que se limita ao sexo feminino, torna-se um perigo da vida porque o mosquito pode transmitir germens de uma doença que vivem no sangue de um ente, para o corpo de outra vítima mordida.

A doença mais temida que o mosquito transmite, é a malária.

Apesar de haver relativamente só poucas espécies de mosquitos que transmitem a malária, eles tornaram inhabitavel uma terça parte da terra causando anualmente 200 milhões de casos de malária. Mais que um milhão de homens morrem cada ano na India, só em consequencia desta doença. Cada um, também a população indigita, considera a luta contra o mosquito malarigeno como uma obra de interesse geral.

A rega de sitios de incubação com petróleo e outras insecticidas que matam larvas, uma boa drenagem, o uso diário de 400 mg. de quinina, a título de profilaxia durante a estação em que reina a malária, e de 1 até 1,3 gr. de quinina durante uma semana, a título de remédio, todas estas medidas são agora consideradas pela população como sendo úteis e necessarias na luta implacavel, contra umas das pragas mais cruéis da humanidade.

Espalham-se os mosquitos sobre toda a terra, também se difunde em todo o mundo convicção de existir uma arma excelente contra a malária, a saber: a QUININA.

Farmacia de serviço
Arranhar, ecentra-se de serviços
Farmacia Antero Faria.

POUSADA DA FRANQUEIRA ARRENDASE

para serviço de Bar
Quem pretender queira dirigir-se das 19 às 20 horas de todas as 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, à Secretaria da Confraria, sita no Largo da Porta Nova.

PROPRIEDADE

Vende-se na freguesia de S. Martinho de Aborim, concelho de Barcelos, a poucos minutos da Estação do Caminho de Ferro, com bom rendimento em milho, possuindo 3 moinhos, casa de caseiro e bravia junto.

Pedir informações a Abilio Rodrigues de Sousa, na rua Infante D. Henrique, Barcelos, a quem devem ser dirigidas as propostas em carta fechada.

FOTOGRAFIA ROBIM

Rua D. Antonio Barroso—Barcelos

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfeitas e justas.

Previne os seus estimados clientes de que esta casa não tem qualquer filial ou agenciadores, motivo porque só se responsabiliza pelos trabalhos feitos na mesma casa.

VENDE-SE

Uma propriedade na freguesia de Alvito «São Martinhos». E' servida por estrada. Rendimento:

4 pipas de vinho—150 litros de azeite e 4 carros de pão.

Nesta redacção informa-se.

DIVERTIMENTOS

Todos os domingos de tarde, no quintal do Gica, em Barcelinhos, há frango à malha e à seta promovidos pelo Grupo de 20 Amigos «Alcaldes de Paris».

SENHORES PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfirio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Vianna, desta cidade, que têm motores para rega, com encanagem para levar agua a 180 metros.

Tambem possuem malhadeiras para trigo, centeio e milho.

Preços ao alcance de todas as bolsas.

VENDE-SE

Casa no Campo 5 de Outubro, n.º 36—37.

Terreno para construção na Avenida da Estação.

Informa Francisco Vasconcelos—Barcelinhos—Barcelos.

AO PUBLICO

Manuel Rodrigues da Cunha Machado, proprietario, da freguesia de Roriz, do concelho de Barcelos, participa ao publico que não se responsabilisa por quaisquer dividas ou contratos que faça sua esposa—Ana Martins da Fonte, residente em Salvador do Campo, lugar de Casalmelhe, do mesmo concelho.

Aí fica o aviso, para os devidos efeitos.

Roriz, 26 de Abril de 1949.

Manuel Rodrigues da Cunha Machado



“ATLAS”

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1918

Sede—R. Augusta, 27—1.ª

LISBOA

“Seguros em todos os Ramos.”

Antes de fazer qualquer seguro, consulte as actuaes condições da antiga Companhia de Seguros «ATLAS», que lhe poderão ser fornecidas pelo seu Agente local.

António Martins de Sousa

RUA DE S. FRANCISCO, 29

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas.
Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 252

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa



HUSQVARNA

260 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.ª—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS. POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

MOTORES PARA REGA

MANGUEIRAS, ABSORVOS, VALVULAS,
TUBOS, ETC. AOS MELHORES PREÇOS
E DAS MELHORES QUALIDADES COM
GARANTIA.

VENDE:

Rádio Electrica

DE

CARLOS FERROS

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 174—176
Telefone 8382

BARCELOS